

Tempo Comum - 30º Domingo

Serra do Pilar, 25 outubro 2015

Diz-me o coração, em vosso nome,
Procurai, procurai a minha face.
O vosso rosto eu procuro, Senhor!

**Não escondais de mim, Senhor,
não escondais de mim a vossa face!**

Irmãos:

Em qualquer dos 4 evangelhos, as curas da cegueira são sempre textos profundamente batismais, porque o cego não vê a luz, e a luz é Cristo: «eu sou a luz do mundo».

Nós, que nascemos pelo Batismo e que na sua celebração tivemos simbolicamente uma luz na mão, ainda não acabámos nem de crescer nem de ser: a vocação aponta para bem mais longe: «Sede perfeitos como o Pai é perfeito».

Por isso a Liturgia nos recorda, de quando em vez, que a vida do cristão é de olhos abertos e de lâmpadas acesas na mão.

Tem piedade de nós, Senhor,
Tu que vens do futuro:
Ensina os nossos olhos o caminho do desvendamento.
Kyrie eleison!

Tem piedade de nós, Senhor,
Tu que nos mostras a verdade dos nossos desejos:
Ilumina os labirintos do nosso coração.
Christe eleison!

Tem piedade de nós, Senhor,
Tu que és a eclosão do que faz partir e da aliança:
Inscreve a nossa vida nos trilhos do Teu dia.
Kyrie eleison!

Deus misericordioso tenha compaixão de nós,
perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna!
Ámen!

Oremos (...)

Ó Pai, Senhor do Céu e da Terra!
Santifica-nos na Verdade,
a tua Verdade que nos liberta,
e faz-nos progredir na Fé,
na Esperança e na Caridade,
para amarmos o que nos mandas
e conseguirmos o que nos prometes!
Por Jesus Cristo, teu Filho e nosso Irmão,
na Unidade do Espírito santo que nos habita!
Ámen!

Leitura do Livro do Profeta Jeremias (31,7/9)

Assim disse o Senhor: Gritai de alegria por Jacob, aclamai a primeira das nações! Fazei-vos ouvir! Louvai e proclamai: O Senhor salvou o Povo, o Resto de Israel! Vou trazer o Povo das terras do Norte e reuni-lo dos confins do Mundo. Com ele, vêm o cego e o coxo, a grávida e a parturiente, todos juntos; é uma grande multidão que regressa. Partiram com lágrimas, mas eu trago-os no meio de consolações. Vou conduzi-los às torrentes da água, por um caminho direito, em que não tropeçarão. Porque eu sou um Pai para Israel, e Efraim é o meu primogénito.

Canto responsorial (do Salmo 126)

O Senhor fez maravilhas em favor do seu Povo!

Quando o Senhor fez voltar os cativos de Sião
parecíamos viver um sonho!
A nossa boca encheu-se de risos
e a língua de canções!

Dizia-se entre os pagãos:
"Que grandes coisas fez por eles o Senhor!".
Sim, grandes coisas fez por nós o Senhor!
Por isso exultamos de alegria

Leitura da Carta aos Hebreus (5,1/6)

Todo o sumo-sacerdote, tirado do meio dos homens, é constituído a favor dos mesmos homens nas suas relações com Deus. A sua função é oferecer dons e sacrifícios pelos pecados. Ele pode ser compreensivo para com os ignorantes e os que erram, porque ele próprio está sujeito à mesma fraqueza. Por isso, deve oferecer sacrifícios tanto pelos pecados do Povo como pelos seus próprios. E ninguém se atribua a si esta honra, a não ser que tenha sido chamado por Deus, como Aarão! Também Cristo não tomou para si a glória de se tornar sumo-sacerdote. Deu-lha aquele que lhe disse: *Tu és meu filho, eu hoje te gerei!* É assim que diz precisamente um outro passo da Escritura: *Tu és sacerdote para sempre segundo a ordem de Melquisedech!*

Aleluia!

Jesus Cristo, nosso Salvador, destruiu a morte
e fez brilhar a vida por meio do Evangelho!

Aleluia!

Leitura do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos (14,46/52)

Jesus saía de Jericó com os seus discípulos e razoável multidão. Ora, o filho de Timeu, Bartimeu, um pedinte, que era cego, estava sentado à beira da estrada. Ao ouvir dizer que era Jesus de Nazaré, começou a gritar: *Jesus, Filho de David, tem piedade de mim.* Muitos o repreendiam, para que se calasse, mas ele gritava ainda mais: *Filho de David, tem piedade de mim.* Jesus parou e disse: *Chamai-o!* Chamaram então o cego e disseram-lhe: *Força! Levanta-te que ele está a chamar por ti!* O cego atirou a capa fora, deu um salto e foi ao encontro de Jesus. Este perguntou-lhe: *Que queres que eu te faça?* O cego respondeu-lhe: *Que eu veja, Mestre!* Replicou-lhe Jesus: *Vai, que a tua fé te salvou.* Logo ele recobrou a vista e começou a seguir Jesus na estrada.

Aleluia!

Homilia

Voltamos aos profetas: no domingo passado foi Isaías, o 2º, agora Jeremias. Gritam os leitores do futuro: “Levanta-te, Jerusalém”.

Jeremias dizia o que via: *Olho a terra, é um caos informe. Olho o céu, está sem luz. Os montes tremem, as colinas estremecem. Homens não há; as aves fugiram do céu. A terra fértil é agora um deserto. As povoações foram arrasadas pelo Senhor, pelo incêndio da sua cólera!* (4,23-26). *Ouvem-se gritos de pavor, de terror e não de paz* (30,5). *De terras longínquas vem-nos o inimigo lançar gritos de terror contra as cidades de Judá. Ao ouvirem a cavalaria e a infantaria, os habitantes fogem* (4,16.29). *Ouço um grito, parece de uma mulher a dar à luz; é o grito angustiado de Sião* (4,31).

Porquê assim?

Agora é Deus que fala. *O meu povo esqueceu-me* (18,15). *Abandonou-me* (2,13). *Dia e noite, os meus olhos desfazem-se em lágrimas; o meu povo tem uma grande ferida mas é uma chaga que não tem cura* (14,17). *Abandonou-me, a mim que sou uma fonte de água viva, e preferiu construir cisternas rotas que não conseguem reter as águas* (2,13). *Quem se compadecerá de ti, Jerusalém? Quem, no seu caminho, vai agora fazer um desvio, pequeno que seja, para te vir perguntar como estás? Abandonaste-me e voltaste-me as costas!* (15,5).

Aqui mesmo surge o profeta e a sua missão. *O Senhor enviou-me a profetizar contra este templo e esta sociedade* (26,12). *Emendai a vossa conduta e as vossas acções, e eu – o Senhor - habitarei convosco neste lugar; mas não vos iludais com razões falsas dizendo “o templo do Senhor, o templo do Senhor, o templo do Senhor”. Se emendardes conduta e acções, se julgardes os pleitos com rectidão, se não explorardes nem o imigrante, nem o órfão nem a viúva, se não derramardes sangue inocente neste lugar, se não seguirdes - para vosso mal - deuses estrangeiros, então eu habitarei para sempre no meio de vós neste lugar, na terra que dei a vossos pais, nos tempos antigos e para sempre* (7,1-8).

Deste modo, o profeta extirpava falsas seguranças e ilusões, religiosa e politicamente equivocadas. Todo o seu ministério profético foi uma luta aberta e declarada contra qualquer forma de falsidade. Mas Jeremias fecundava sobretudo o seu povo anunciando-lhe um futuro de graça e de novidade.

Vou reunir-vos de todas as terras para onde, no furor da minha ira e no fundo da minha indignação, vos exilei. Conduzir-vos-ei a este lugar, para que, aqui, habiteis em segurança. Sereis o meu povo e eu o vosso Deus. Dar-vos-ei um coração puro e uma conduta íntegra. Respeitar-me-eis toda a vossa vida, para vosso bem e bem dos filhos que vos hão-de suceder.

Farei convosco uma aliança eterna e não me cansarei de vos abençoar. Ajudar-vos-ei a respeitar-me, a que não vos separeis de mim. Terei alegria em fazer-vos bem. Instalar-vos-ei de verdade nesta terra, com todo o meu coração e toda a minha alma.! (32,37.44).

No fundo, o que revolia as entranhas e o peito do Profeta (8,8) era a consciência do amor de Deus pelo seu povo. Diante do fracasso que lhe parecia ser a sua pregação e perante as ameaças de morte que lhe faziam os poderosos que o queriam calar, o profeta até tentou retirar-se. Mas não conseguiu. Pelo contrário; ele que foi um dos maiores profetas de Israel fez das fraquezas forças:

Ai daquele que constrói a sua casa sobre a injustiça e os seus aposentos com iniquidade! Ai daquele que obriga o seu próximo a trabalhar sem lhe pagar o salário! Ai daquele que diz: Vou mandar construir um grande palácio, salões espaçosos, com rasgadas janelas e tectos de cedro pintados de vermelho! Pensas que és rei só porque podes comprar cedro? Mas repara: o teu pai comia e bebia – e muito bem! – mas também praticava a justiça e o direito e partilhava do seu com os pobres e os indigentes. E isso é que é conhecer-me! Palavra do Senhor! Mas tu, pelo contrário, só tens olhos e coração para o lucro, para derramar sangue inocente, abusando e oprimindo (22,1-4.13-17).

Vamos denunciá-lo, vamos desfazê-lo e assim nos vingaremos dele (20,10) - ameaçava a multidão. *Este homem merece a morte porque profetizou contra esta cidade, como ouvistes todos* (26,22) - diziam os sacerdotes do templo de Jerusalém. *Os que eram meus amigos espiam agora os meus passos* (20.10) - lamentava-se o profeta.

Perante isto, a oração do profeta foi assim: *Tu, Senhor, que sabes tudo, lembra-te de mim, ampara-me e vinga-me dos que me perseguem; que eu não seja apanhado por eles* (15.15); *Escuta o que dizem os meus adversários. Abriram uma cova para me tirarem a vida. Lembra-te de que me apresentei diante de ti a interceder por eles, a afastar deles a tua cólera* (18,19-20); *Seduziste-me, Senhor, e eu deixei. Dominaste-me e venceste. Mas agora eu sou objecto de contínua chacota, toda a gente escarnece de mim. Sempre que falo é para dizer Violência!, Opressão! A tua Palavra tornou-se para mim motivo de insultos e escárnios, dia atrás de dia ... Mas eu sei, Senhor, que estás comigo como poderoso guerreiro* (20,7-18).

Olho a terra, é um caos informe. Olho o céu, está sem luz. Os montes tremem, as colinas estremecem. Homens não há; as aves fugiram do céu. A terra fértil é agora um deserto. As povoações foram arrasadas pelo Senhor, pelo incêndio da sua cólera! (4,23-26). *Ouvem-se gritos de pavor, de terror e não de paz*

Nos tempos que vivemos, para além dos Profetas temos os **Sinais dos Tempos** que nos falam não apenas nem necessariamente de Deus, mas

também do Homem e das suas esperanças - que "a glória de Deus é o Homem vivo" (Stº Ireneu, séc. II) -, sinais positivos e negativos do Homem e da Humanidade, sinais da presença e da ausência de Deus.

No fim do ano litúrgico, estamos quase nele, a Liturgia vai-se chegando caladamente à questão do fim ou dos fins, da escatologia (de *éscaton*, palavra grega que quer dizer *fim*): um pouco como o frio do Outono chega caladamente no fim do Verão.

A Liturgia vai-se chegando caladamente à questão do fim ou dos fins, dizia. Depois virá o Advento, o tempo litúrgico que nos espicaça a Esperança, aguça a perspectiva e ajuda a saborear a Vida, rumo ao Reino de Deus. "*Per visibilia ad invisibilia*" (Rm 12,20), dizia Paulo aos Romanos, é *através das coisas visíveis que chegamos às invisíveis*: "Os bens da dignidade, da comunhão fraterna e da liberdade, frutos da natureza e do nosso trabalho, depois de ... difundidos na terra, no Espírito do Senhor e segundo o seu mandamento, voltaremos de novo a encontrá-los, mas então purificados de toda a mancha, iluminados e transfigurados, quando Cristo entregar ao Pai o reino eterno e universal, "reino de verdade e de vida, reino de santidade e de graça, reino de justiça, de amor e de paz", Reino que está já misteriosamente presente, mas que atingirá a perfeição quando o Senhor vier" (GS, 39).

Mas, atenção: "o reino de Cristo não é deste mundo. A Igreja, ao implantar este reino, não subtrai coisa alguma ao bem temporal de nenhum povo, mas, pelo contrário, fomenta e assume as qualidades, as riquezas, os costumes e o modo de ser dos povos, na medida em que são bons" (LG 13).

Preces

Tu és a luz do mundo, ilumina a nossa vida

Nós te pedimos, Senhor,
pela Igreja dispersa dum extremo ao outro da Terra,
Corpo do teu Cristo a crescer:
guarda-a firme e sólida face às tempestades,
até à consumação dos séculos!

Nós te pedimos, ó Pai,
pelo sucessor de Pedro, o Papa Bento:
que ele seja um ministro servidor
da Unidade e Catolicidade da Igreja,
verdadeiro "Servo dos Servos de Deus"!

Nós te pedimos, ó Pai,
pelos Bispos da Igreja, sucessores dos Apóstolos:
eles sejam os garantes e fundamentos
da Catolicidade da Igreja!

Nós te pedimos pelos Presbíteros e Diáconos,
por todas as ordens de serviços e empenhamentos,
para que todos os que servem a Igreja
sejam possuídos pela Sabedoria do Espírito!

Nós te pedimos, ó Pai,
por todos os ministérios e ordens,
serviços e empenhamentos
que suscitaste no corpo da tua Igreja:
que todos contribuam para o crescimento
na Harmonia, na Unidade e na Verdade!

Nós te pedimos pelos governos das Nações,
para que sejam capazes de elaborar projetos
e levá-los à prática com zelo e competência,
em vista do Bem Comum
e respeitando a Justiça!

Nós te pedimos por esta Comunidade,
para que se torne um só coração e uma só alma
e todos se sintam conhecidos
e amados fraternalmente!

Ofertório

Abre meus olhos, meu Senhor, e verei o dia,
visitação do sol, ó Luz, ilumina a vida.
Guia-me pela mão, sê a lâmpada dos meus pés,
que em tudo vacilam.

Abre meus olhos, meu Senhor, ao rumor do Nome.
Que eu caminhe para ti, sem olhar vendado.
Venha a fé desatar os meus olhos e os meus pés,
e verei o Rosto.

**Em vós, Senhor, está a fonte da vida,
na vossa luz, veremos a Luz!**

Senhor, até aos céus se eleva a vossa bondade
E até às nuvens a vossa fidelidade.

A vossa justiça é como os montes altíssimos,
os vossos juízos são como o abismo profundo.

Senhor, vós salvais os homens e os animais.

Em vós está a fonte da vida,
e é na vossa luz que vemos a luz.

Conservai a vossa bondade aos que Vos conhecem
E a vossa justiça aos homens retos de coração.

Oração final

Oremos

Ajuda-nos, Senhor,
a ouvir o teu Espírito
e a cobrir-nos da tua força,
para podermos caminhar o caminho
que nos leva ao encontro do Pai,
de quem tu és Filho
sendo nós teus irmãos,
na Unidade do mesmo Espírito Santo!

Âmen!

Final

Nada te turbe, nada te espante, quem a Deus tem, nada lhe falta!
Nada te turbe, nada te espante, só Deus basta!

LEITURAS DIÁRIAS

2.^a-feira: Rm 8,12-27; Sl 67; Lc 13,10-17

3.^a-feira: Rm 8,18-25; Sl 125; Lc 13, 18-21

4.^a-feira: Rm 8,26-30; Sl 12; Lc 13,22-30

5.^a-feira: Rm 8,31-39; Sl 108; Lc 13,31-35

6.^a-feira: Rm 9,1-5; Sl 147; Lc 14, 1-6

Sábado: Rm 11,1-2a,11-12,25-29; Sl 93; Lc 14, 1, 7-11